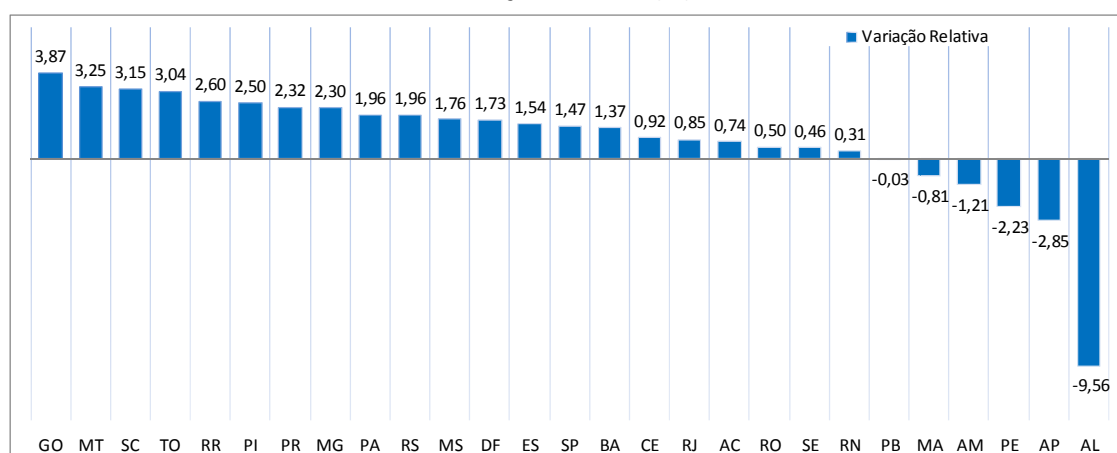


TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Embora o cenário macroeconômico aponte perda de dinamismo para setores importantes da economia brasileira, os resultados do emprego em Goiás continuam positivos. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged para o 1º semestre de 2014, recentemente divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que em Goiás foram gerados 46.716 empregos formais neste período, uma expansão de 3,87% em relação a dezembro. Com isso, a taxa de emprego formal em Goiás continua crescendo acima da média brasileira, de forma que em termos relativos ocupa o primeiro lugar entre os Estados da Federação, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 01: Estados brasileiros - Evolução do emprego formal - primeiro semestre de 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

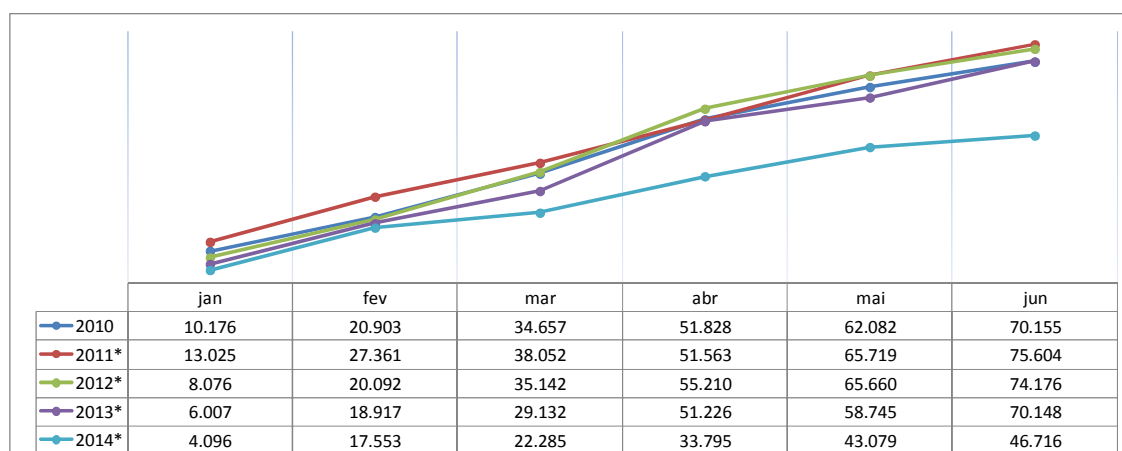
Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Ao observar os últimos anos, verifica-se que 2014 registrou o pior começo de ano desde 2010 (Gráfico 02). Em termos relativos significa uma quantidade 33,40% menor do que foi gerado em 2013 e 38,21% menos que em 2011 (maior saldo da série histórica analisada). Apesar disso, os resultados são favoráveis, indicando que se continua a gerar novas vagas de emprego. Observa-se que há uma tendência de crescimento no período analisado, embora ocorra de forma desacelerada. Essa desaceleração do crescimento do número de novas vagas de emprego pode ser visualizada no Gráfico 2. A tendência do saldo acumulado no primeiro semestre do ano em Goiás começa a declinar a partir de 2011, indicando, *ceteris paribus*, a ocorrência de saldos cada vez menores nos próximos anos.

TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Gráfico 02: Evolução do saldo acumulado do primeiro semestre de 2010 a 2014



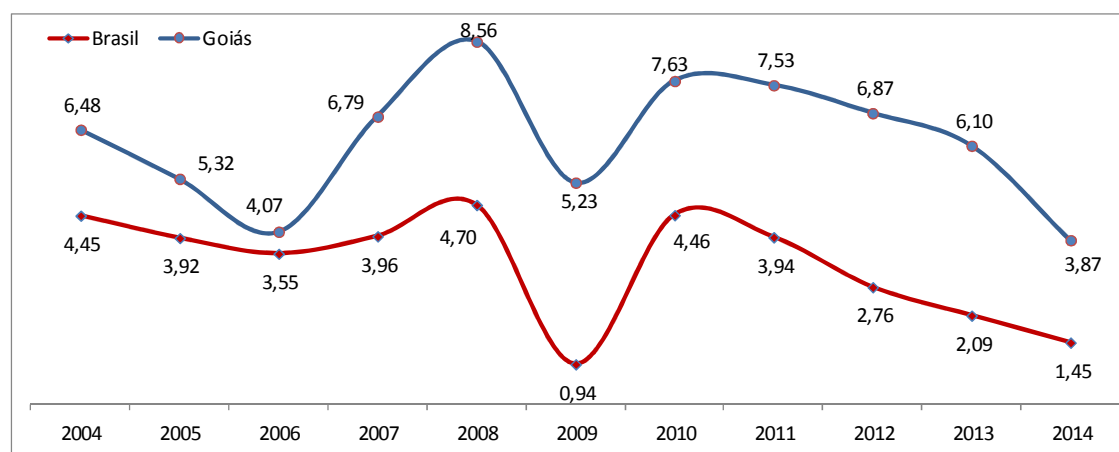
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O fenômeno da desaceleração do mercado de trabalho se verifica em âmbito nacional, reflexo do baixo crescimento da economia brasileira. Conforme gráfico 3, a taxa de crescimento do estoque de empregos formais em Goiás, no acumulado do primeiro semestre tem sido acima da taxa de crescimento nacional.

Gráfico 03: Variação do estoque de empregos formais no acumulado do primeiro semestre – Goiás e Brasil – de 2004 a 2010



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

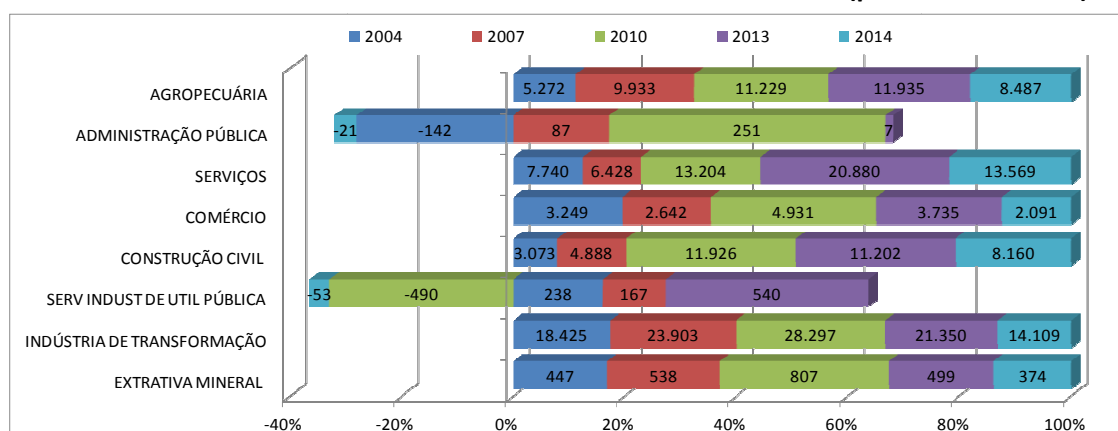
Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Ao analisar as atividades econômicas no acumulado do primeiro semestre, observa-se que a indústria da transformação obteve o maior número absoluto de empregos formais. Outros setores que se destacam são o setor de serviço, a agropecuária e a construção civil (Gráfico 04).

TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Gráfico 04: Goiás - Atividades econômicas em números absolutos (primeiro semestre)



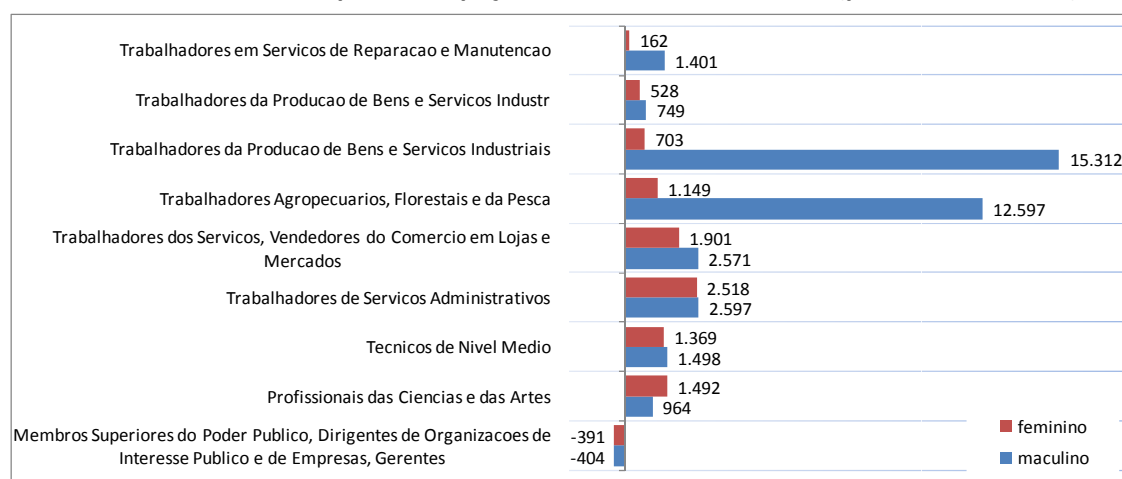
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Ao analisar o saldo acumulado de empregos formais no primeiro semestre de 2014 por gênero e grupo de ocupação (Gráfico 05), observa-se que a maior quantidade de vagas geradas para o sexo masculino foi para trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (15.312 vagas), enquanto que para o sexo feminino o maior saldo foi de trabalhadores de serviços administrativos (2.518 vagas). Observa-se ainda que 59,74% das vagas geradas no acumulado de junho são para trabalhadores do gênero masculino da produção de bens e serviços industriais e Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca.

Gráfico 05: Goiás – Grupo de Ocupações em números absolutos (primeiro semestre)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Na análise do saldo por idade (Tabela 01) observa-se que a maior quantidade de vagas foi gerada para trabalhadores de 18 a 24 anos, na indústria de transformação (6.704 vagas) e no setor de serviços (6.689).

Tabela 01: Goiás – Saldo por Idade em números absolutos (primeiro semestre)

IBGE Setor	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Extrativa mineral	4	153	58	100	57	6	-4	374
Indústria de transformação	1.692	6.704	1.901	2.204	1.193	468	-53	14.109
Serviços Indl.Utilid. Pública	13	69	37	28	-36	-121	-43	-53
Construção Civil	197	2.834	1.296	2.141	1.184	526	-18	8.160
Comércio	2.822	1.470	-1.009	-932	-57	-112	-91	2.091
Serviços	2.611	5.689	2.101	2.577	1.011	-256	-164	13.569
Administração Pública	5	3	-1	-16	-3	-9	0	-21
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	221	2.928	1.713	2.219	1.150	292	-36	8.487
Total	7.565	19.850	6.096	8.321	4.499	794	-409	46.716

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

O saldo por grau de instrução mostra uma concentração das vagas geradas para o nível médio, 40,38% do total acumulado no mês de junho.

Tabela 02: Goiás – Saldo por Grau de Instrução em números absolutos (primeiro semestre)

Grau de Instrução	Saldo de Empregos Formais	Percentual das vagas
Analfabeto	657	1,41%
Até 5ª Incompleto	4.916	10,52%
5ª Completo Fundamental	361	0,77%
6ª a 9ª Fundamental	7.288	15,60%
Fundamental Completo	6.137	13,14%
Médio Incompleto	4.115	8,81%
Médio Completo	18.862	40,38%
Superior Incompleto	697	1,49%
Superior Completo	3.683	7,88%
Total	46.716	100,00%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

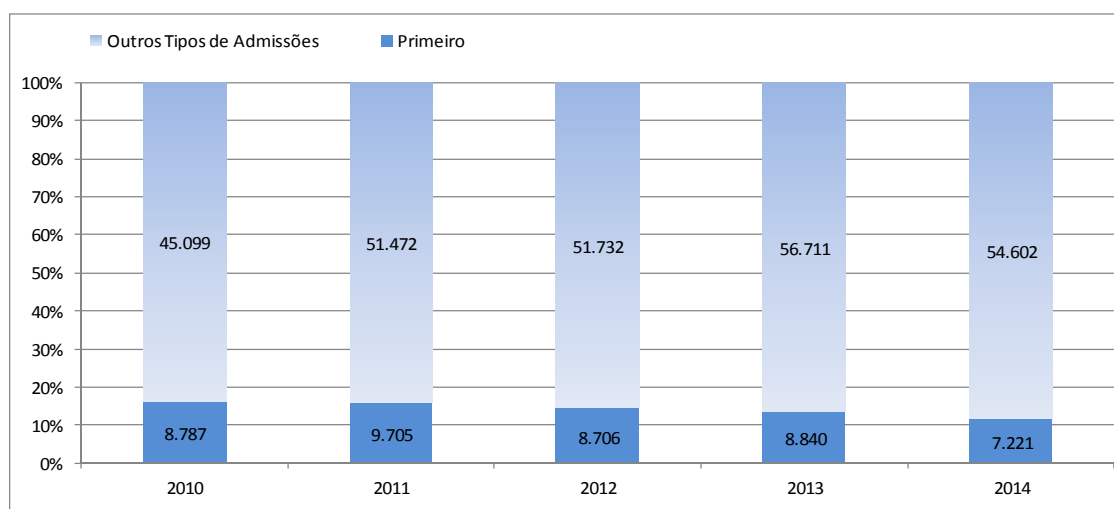
Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Primeiro Emprego

Segundo dados do Caged foram admitidas 7.221 pessoas em junho de 2014 no primeiro emprego, uma quantidade 18,31% menor que a observada em junho de 2013 (8.840). No gráfico a seguir, pode-se observar uma tendência de queda na quantidade de contratações para o primeiro emprego, no mês de junho, que passou de 16,31% do total em 2010 para 11,68% em 2014.

TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Gráfico 06: Quantidade de contratações no mês de junho - de 2010 a 2014.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

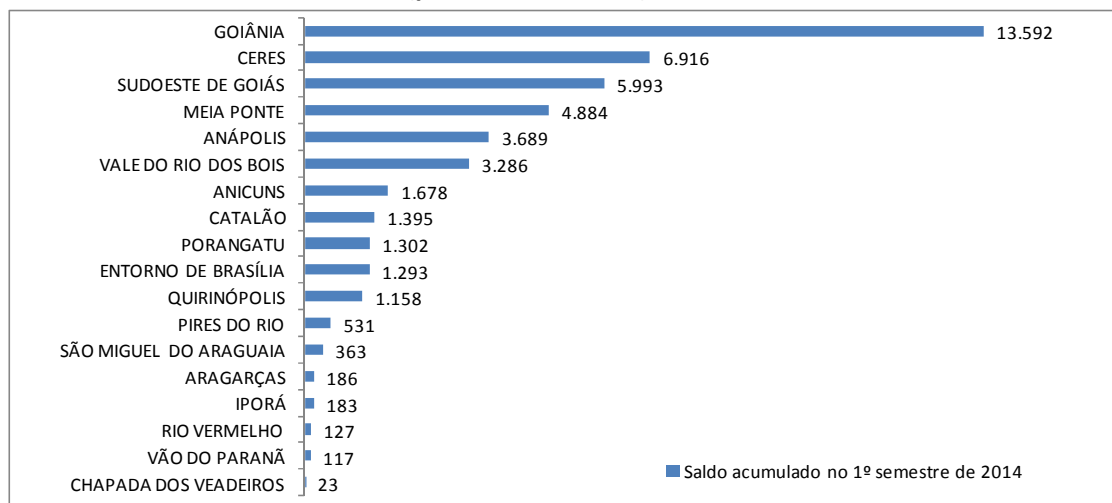
Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Microrregiões

A microrregião de Goiânia se destaca no número de empregos formais do primeiro semestre de 2014 (13.592), isso ocorre por possuir o maior número de habitantes e por ter maior participação na economia do Estado. Nessa região se destacam o setor de serviços e a construção civil. A microrregião de Ceres ocupa a segunda posição no número de empregos formais em 2014 (6.916), este resultado é puxado pelo desempenho da indústria da transformação na região. Já na microrregião do Sudoeste de Goiás, que ocupa a terceira posição no número de empregos formais em 2014 (5.993), é puxado pelo desempenho da agropecuária na região (Gráfico 07).

TEMA: Emprego formal em Goiás - primeiro semestre de 2014

Gráfico 07: Microrregiões de Goiás - números absolutos do emprego formal (primeiro semestre)- 2014



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE.

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / IMB / Segplan-GO.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Por fim, no contexto nacional vale destacar o desempenho dos municípios goianos na geração de novas vagas. Dentre os municípios brasileiros, Goiânia ficou em quarto lugar no total de vagas geradas no acumulado de junho (12.632 vagas), segundo lugar na construção civil (4.274) e oitavo lugar no setor de serviços (1.159). O município de Cristalina alcançou o terceiro lugar, entre todos os municípios brasileiros, no saldo acumulado da agropecuária (2.248).